



## Decolar a Convenção Coletiva

Setembro parece ser o mês dos aeronautas. Além da primavera que se avizinha, eles iniciam a organização do plano de voo para renovar a Convenção Coletiva. Contabilizando uma maioria para a divisão do SNA, mas ainda aguardando a decisão da Justiça, a categoria resolve tocar a vida para frente e promover todos os esforços para reverter o quadro negativo gerado pela polêmica sobre sua representatividade sindical - oportunisticamente usada pelas empresas para desprestigiar direitos e para travar negociações em torno da pauta que está no Tribunal Superior do Trabalho, TST, desde a última data-base.

Para organizar a pauta a ser entregue as empresas, a direção do Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, já está aplicando uma pesquisa e pede que ela seja devolvida o mais rápido possível. Além da pesquisa, setembro será marcado pelas assembleias das associações e do SNA que levantarão as reivindicações e elegerão a Comissão Negociadora. Por isso, é importante ficar de olho nos boletins das entidades para participar das discussões. A expectativa da diretoria do SNA é de que as negociações comecem na segunda quinzena de outubro.

### Rio Sul não respeita 12 horas de descanso

Os comissários da Rio Sul estão revoltados com o descaso da empresa em relação ao cumprimento da Regulamentação Profissional. A direção da Rio Sul está escalando os comissários do voo 706 para se apresentarem às 5h 15m no Aeroporto Santos Dumont, sem respeitar às 12 horas de descanso regulamentadas pelos artigos 32 e 34. A empresa está adotando a prática de colocar o pessoal de sobreaviso até às 24 horas do dia anterior ao voo do 706.

### Nem os uniformes a Vasp troca regularmente

#### INSTRUÇÃO DC-10 VASP

### Iugoslavos desrespeitam a regulamentação

Foto Jorge Nunes



Cmte. Hermine - presidente da Apvasp

De nada adiantaram os ofícios e convites para reuniões que a Apvasp enviou aos pilotos iugoslavos, instrutores de DC-10, que estão prestando serviços para a empresa. Nem mesmo uma carta enviada pelo presidente da Associação, cmte. Hermine, endereçada ao vice-presidente da Vasp, Ulysses Canhedo, relatando a situação. Desde que chegaram, em junho, os 20 tripulantes técnicos estão desrespeitando a Regulamentação Profissional do Aeronauta brasileiro ao ferir uma série de itens.

Inclusive, esses tripulantes estão fazendo vôos para Fortaleza, durante a semana, e até mesmo para Cuba, nos finais de semana. A Apvasp chegou a enviar exemplares da regulamentação ao grupo, liderado pelo cmte. Bojovic, mas a situação continuou na mesma. O objetivo da Associação de Pilotos da Vasp é apresentar aos iugoslavos a Regulamentação para que depois não se diga que o desrespeito às suas determinações aconteceram por "desconhecimento".

### TAM e BRC suspendem refeição a bordo

Foto Diogenes Gordon



Aguillar - Co-piloto e Diretor do SNA

A delegacia regional do SNA em São Paulo vem recebendo inúmeras denúncias verbais e por escrito de tripulantes da TAM e da BRC, que estão tendo suas refeições a bordo de aeronaves suspensas. Nos últimos 10 dias, dois tripulantes foram demitidos por reclamarem da falta de refeições.

De acordo com o co-piloto Aguillar, diretor do SNA em São Paulo, o artigo 44 da Regulamentação Profissional assegura a alimentação para todos os aeronautas que estejam a serviço de empresas aeroviárias, em vôo ou em terra, entre às 12 h e 14 h e das 19 h às 21 h.

Também o dissídio coletivo da categoria, em sua cláusula segunda, reforça os horários das 11 às 13 hs (almoço) e 19 às 21 h (jantar), acrescentando ainda o café da manhã entre 5 h e 8 h e a ceia entre 24h e 1h.

Aguillar ressalta ainda, o fato de que as empresas aeroviárias fornecem alimentação aos tripulantes a mais de uma década, sendo, portanto, um direito adquirido da categoria, que não pode ser retirado a qualquer momento.

# Voto da maioria

... As divergências existem, já as reconhecemos e, certamente o SNA cometeu acertos e também erros durante esses anos, mas o que não pode agora prevalecer é a teimosia, a tentativa de desqualificar a vontade da maioria e a insistência no descaminho...

\* por José Caetano Lavorato Alves



## ANÁLISE DO RESULTADO DO PLEBISCITO

Por mais que no plano das idéias seja democrático deixar que as coisas aconteçam, é com a reflexão séria das consequências de levar a extremo e a todo custo uma proposta, que concluímos pelo acerto ou erro da prática utilizada.

Não há dúvida que uma parcela dos pilotos, cada um com suas motivações, ache que deveríamos ter um sindicato exclusivo dos pilotos. Assim como, da mesma forma, existem comissários e até mecânicos de voo que também admitem a possibilidade de sindicatos separados. Mas existe uma fundamental diferença entre discutir no plano da formação de opinião e a prática de utilizar-se de mecanismos estritamente formais, muitas vezes vulneráveis a simulação fraudulenta, para induzir as pessoas a achar que as coisas já estão legalmente definidas. E mais, obrigá-las sem alternativa a aderir a uma nova entidade como fizeram os formadores do Sinpac.

É contra o registro silencioso em cartório de títulos e documentos de um sindicato, a partir de uma simples ata de uma assembléia praticamente secreta e a tentativa da transformação disto em ato da vontade de todos profissionais, que nos

insurgimos.

Por isto, fazemos uma diferença entre estes que obstinadamente e sem medir consequências praticaram todos os atos, e aqueles que por outras motivações e, certamente, por boa fé apoiaram, associando-se.

Agora, depois da consulta secreta e aberta a todos os pilotos sindicalizados, tanto ao SNA quanto ao Sinpac, temos a mostra da real vontade dos profissionais.

A tentativa de boicote do processo público e democrático de consulta é a simples repetição da prática dos mesmos que, de forma irresponsável, impõem perdas talvez irreparáveis a todos aeronautas.

É certo que não foi possível em 1987 fazer o plebiscito conforme abaixo-assinado da época, em virtude de acordo feito em reunião do Sindicato com todas as Associações e o portador do abaixo-assinado quando discutíamos a campanha daquele ano. Os motivos eram bastante claros. Estávamos caminhando para negociar a Convenção Coletiva em final de ano e entendemos na época que era melhor esperar. Passaram-se os dias, e as greves de dez/87 e do carnaval/88 colocaram a discussão plebiscitária em segundo plano. Mas é estranha a posição dos que reclamam inconformados, pois certamente a proposta de um sindicato

exclusivo, teria hoje chances de acumular mais adeptos do que em 1987; e mesmo assim teve adesão de apenas 21% quando foram consultados somente os pilotos. Convenhamos que o processo plebiscitário é mais legítimo como definidor de opinião do que o aliciamento associativo, por ser este muitas vezes acompanhado de argumentações tendenciosas e preconceituosas.

As divergências existem, já as reconhecemos e, certamente o SNA cometeu acertos e também erros durante estes anos, mas o que não pode agora prevalecer é a teimosia, a tentativa de desqualificar a vontade da maioria e a insistência no descaminho. Mesmo reconhecendo o direito de manifestação da minoria, que é incontestável, ela não pode submeter a maioria à sua vontade.

Seria um erro tentar manter os pilotos no SNA se não fosse a vontade da maioria livremente manifesta. Assim como é um absurdo o Sinpac, que aglutina a minoria, querer obrigar via sentença judicial que todos os pilotos se subordinem a sua representação, contra a vontade da maioria. E pior, a partir de um processo de formação e registro absolutamente contestável em todo o seu percurso.

Sem dúvida o nosso desejo é de que os tribunais compreendam e decidam respeitando a manifestação legítima da cate-

goria, que obviamente interpreta melhor seus interesses do que os grupos organizados, que polarizaram o debate das diferentes concepções. Certamente por isto, não cabe a estes grupos, pretender artificialmente confrontar a categoria, desconhecendo a sua vocação criada com a própria história.

É assustador o inventário de nossas perdas, a partir do momento que se pretende legitimar "no grito" o registro de um sindicato exclusivo de pilotos. A desorientação, a indecisão e a instabilidade criadas desorganizaram e imobilizaram a categoria neste período, causando a suspensão e até mesmo eliminando direitos adquiridos na luta desse Sindicato que em Jan/92 faz 50 anos.

Cabe agora a todos nós aeronautas, mesmo aqueles que em determinado momento se confundiram na cortina de fumaça criada neste período, repensar e abandonar a postura polarizada anteriormente, apostando na capacidade de juntos darmos soluções às nossas necessidades.

Ter a coragem de mudar de posição quando se descobre como minoria, é abandonar a postura autoritária de donos da verdade e garantir o processo democrático de organização da categoria.

\* Presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas e da FNTTA

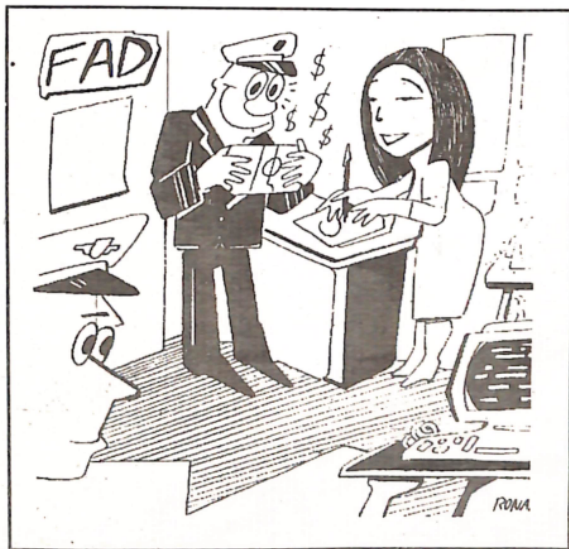
## CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO

# FAD amplia benefícios

Já está em funcionamento a Carteira de Empréstimo do FAD (Fundo Auxílio Desemprego), para todos os associados participantes do Fundo. Para obter empréstimos os interessados devem se dirigir a sede do FAD, no SNA (Avenida Marechal Câmara, 160, 16º andar), portando carteira de identidade,

CPF, comprovante de residência e o último contracheque.

Os empréstimos concedidos serão descontados em folha, no período de 1 a 6 meses, com juros pré-fixados equivalentes a TR média acrescida de 4% referente aos custos administrativos.



## ADMINISTRAÇÃO VOE-CANHEDO

## Nem os uniformes a Vasp troca regularmente



Não vai ser pelo quesito "elegância" que a Vasp vai conseguir

conquistar o mercado. Além de obrigar os comissários a novamente usar gravata, até mesmo nas suas dependências (o que evidencia o atraso de idéias e não a preocupação com a estética), a Vasp não está fazendo o principal: a troca regular das peças de uniformes dos aeronautas.

Segundo a portaria expedida pelo antigo Ministério do Trabalho e da Previdência Social, em 7 de janeiro de 1963 (ainda em vigor), as empresas aéreas devem trocar as peças dos uniformes dos aeronautas a cada um ano.

A Vasp está regularmente atrasando este prazo, entregando dois conjuntos de uniformes a cada três anos. Com um detalhe: a qualidade das camisas é sofrível, o que limita ainda mais o seu tempo de uso. Quanto às bolsas, estão sendo distribuídas a cada cinco anos. A lei também determina prazo de um ano.

O descaso da Vasp com a apresentação de seus aeronautas ultrapassa os limites da elegância. Estão acontecendo mal-entendidos entre os aeronautas e os funcionários do setor de uniformes, já que atualmente se leva até uma hora e meia para se buscar o material de trabalho, mesmo assim com até oito meses de atraso. Revoltados com a falta de uniformes, muitas vezes alguns comissários, Flights e pilotos acabam descontando em cima dos funcionários do setor. Para piorar ainda mais esta situação, o quadro deste setor foi diminuído apesar da Vasp ter contratado mais aeronautas - que precisam de uniformes, é claro. Não custa lembrar que os responsáveis por esta situação não são os aeroviários do setor de uniformes, mas a diretoria da Vasp.

## ESCALA

A escala de voo da Vasp continua atrasada, apesar das constantes reclamações dos aeronautas e denúncias do SNA ao DAC. Além do atraso, os escaladores ainda "solicitam" - daquela tradicional forma que todos conhecem - que as tripulações desconsiderem as apresentações já efetuadas para que assumam novas jornadas. O responsável pelo setor, sr. Taketani, tem absoluta ciência desta irregularidade mas age de acordo com seu papel: ignora as reclamações. O sr. Taketani, inclusive, é egresso do Ministério da Aeronáutica, do Serac 4, e sabe muito bem da irresponsabilidade dessa situação.

## DAC convida SNA para conferência de aviação

Foto Jorge Nunes



No centro, Brigadeiro Cesar durante seminário de Desregulamentação promovido pelo SNA, em agosto

## Aeroviários fazem da campanha eleitoral luta por melhores salários

Foto Jaime J. Silva



Panorâmica do Congresso dos Aeroviários

**A**eroviários de todo o país se reuniram em Miguel Pereira (RJ), no final de semana passado (31 de agosto e 1 de setembro), para, em Congresso organizado pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários, definir a chapa que disputará as eleições para renovação da diretoria do Sindicato, entre os dias 18 e 21 de novembro. O mandato da nova diretoria terá duração de três anos (1992/93/94) e as inscrições para o pleito se encerram nesta segunda-feira, dia 9.

Durante o Congresso, os 111 delegados sindicais discutiram também a reformulação administrativa e política da entidade. Entre as mudanças aprovadas, as antigas Delegacias Regionais passam a ser Direções Regionais e a próxima diretoria será

composta por 100 aeroviários.

Como resolução política ficou acertado que a campanha eleitoral será engajada com as lutas políticas da categoria, entre elas a próxima campanha salarial.

A chapa tirada com Congresso é constituída por Roberto Dantas (candidato a reeleição) - presidência; Emílson - vice-presidente; Salvador - secretário-geral; Goulart - diretor de imprensa; Francisco (BH) - tesoureiro; Sérgio Cardoso - Saúde; João Alberto - Jurídico; Dantas - patrimônio e Joel - formação sindical. É importante ressaltar que a entidade nacional dos aeroviários não representa os aeroviários de São Paulo, Recife, Porto Alegre. Estas localidades possuem sindicatos próprios.

Nesta terça-feira, 10 de setembro, a diretoria do SNA reúne-se com as associações para discutir a pauta da V Conac, Conferência Nacional de Aviação Comercial, organizada pelo DAC, a ser realizada de 04 a 07 de novembro próximo, no Rio de Janeiro. O evento, da mais alta importância, debaterá a aviação comercial brasileira visando adequá-la à atual política de governo.

O SNA comparecerá ao encontro a convite do Brigadeiro-do-ar Carlos Sérgio Sant'Anna César, chefe do Sub-Departamento de Planejamento do Departamento de Aviação Civil - durante o primeiro Seminário sobre desregulamentação da aviação civil promovido pela Federação e organizado pelo Sindicato dos Aeronautas, em 7 de agosto último.

No dia 11, próxima quarta-feira, a Federação também se reúne para debater a pauta com os representantes de aeroviários de todo o país.

## Seminário de Prevenção de Acidentes de Helicópteros

A Divisão de Investigações e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, DIPAA, órgão do DAC, promove de 17 a 19 de setembro próximo, o II Seminário de Prevenção de Acidentes de Helicópteros. O evento será no Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica, Incaer, na Praça Marechal Âncora, nº 15-A, Rio de Janeiro - RJ. O Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, participará do seminário a convite do DAC. O encontro destina-se ao pessoal civil e militar envolvido em operação, manutenção e suprimento de helicóptero.

# Varig: Fusão de equipamentos causa insatisfação entre os comissários

Fotos Jorge Nunes

Os comissários da Varig foram surpreendidos pela nova reestruturação salarial. A partir daí, Sérgio Dias - diretor do Sindicato Nacional dos Aeronautas e um dos representantes do grupo na entidade - tem a agenda repleta de contatos para esclarecer o assunto, seja na rota, pernoites ou nas assembleias da Acvar. A seguir Sérgio fala também da campanha de renovação da Convenção Coletiva, do resultado dos plebiscitos e sobre as reivindicações que os comissários fazem durante os contatos na rota.

**Dia-a-Dia: Como o grupo de comissários recebeu a proposta de reestruturação salarial?**

Sérgio Dias: A princípio aceitou, porém, achando insuficiente para enfrentar a defasagem salarial acumulada desde 1985 imposta pelo governo e pela empresa. Essa política de arrocho aviltou muito os salários.

**Dia-a-Dia: Os comissários foram ouvidos para a elaboração da reestruturação?**

Sérgio Dias: Não. Ela foi unilateral, embora em circular da empresa aleguem uma suposta participação da Acvar. A diretoria da associação não confirma essa versão.

**Dia-a-Dia: Quais os encaminhamentos que estão sendo tomados para manifestar a insatisfação do grupo?**

Sérgio Dias: A associação convocou assembleia, não para discutir a reestruturação porque a Varig colocou-a como fato consumado, mas suas implicações. A Acvar assumiu a responsabilidade de elaborar uma contra-proposta referente ao aspecto da fusão de equipamentos, em 40 dias a partir de 21 de agosto. Este é o ponto mais polêmico da reestruturação.



Sérgio Dias, diretor do SNA

**Dia-a-Dia: Porque a fusão causou descontentamento?**

Sérgio Dias: Se de um lado as tabelas anteriores apresentavam injustiças, a nova reestruturação cria outras dificuldades como, por exemplo, a falta de garantia de permanência nos equipamentos. Um ponto de consenso é a manutenção da senioridade. O clima, com a fusão é idêntico ao da época da acomodação individual.

**Dia-a-Dia: Além da reestruturação, que reivindicações você ouve na rota?**

Sérgio Dias: Existe uma grande insatisfação na Ponte Aérea. É muito comum a gente ouvir dos comissários

que o "turno único" como era antigamente deveria voltar porque facilita muito a vida de quem faz esses vôos. Agora, o que está pegando mesmo na ponte é a necessidade de aumentar o quadro de comissários. O grupo também reivindica que as escalas, particularmente a do 767 e da nacional, sejam divulgadas como prevê a Regulamentação Profissional. Temos recebido a escala no primeiro dia de execução do vôo.

**Dia-a-Dia: E o Plebiscito?**

Sérgio Dias: Respeitamos as idéias das pessoas, mas não entendemos, aliás, nem os comissários, mecânicos de vôo e a maioria dos

pilotos como demonstrou a apuração do segundo plebiscito, porque alguns companheiros pesavam em dividir a categoria. Num primeiro momento, os comissários ficaram muito preocupados, mas com o resultado da votação ficamos tranqüilos. O grupo participou, não só com o voto mas principalmente tentando esclarecer que só através de um único sindicato é que nos fortalecemos para lutar por melhores salários e condições de trabalho.

**Dia-a-Dia: Vocês já estão organizando a Campanha da Convenção Coletiva?**

Sérgio Dias: Este é o grande momento da categoria. Agora em setembro iniciamos a organização da pauta a ser negociada com as empresas. Acho que para a categoria fazer uma boa convenção, todos devem empreender esforços. Aproveito para solicitar que os companheiros preencham a pesquisa que o SNA está fazendo e que encaminhe-a o mais rápido possível ao sindicato. Com o resultado desta pesquisa, assembleias nas associações e as discussões nos DO's e pernoites, chegaremos a uma pauta para iniciar a discussão com as empresas.

**Dia-a-Dia: Mais algum ponto que você quer destacar.**

Sérgio Dias: Na assembleia da ACVAR, recomendamos que o SNA filie-se à IFAA (Associação Internacional de Comissários de Vôo) para representar os comissários. A filiação a esta associação, também ratificada pelas demais associações, facilitará muito nossa luta pela carteira internacional de vôo - uma antiga luta dos comissários. Além disso, ela faz gestões internacionais para integrar o grupo mundialmente no que diz respeito ao avanço técnico da profissão e contra arbitrariedades cometidas pelos proprietários de companhias aéreas.

## Transbrasil

# ACT convoca assembleia para discutir piso salarial

A Associação de Comissários da Transbrasil, ACT, está convocando todos os comissários da empresa para Assembleias Extraordinárias, nos dias 10 (SAO, 14 horas, sede da ACT), 11 (RIO, 14 horas, ACV) e 24 de setembro (Brasília, 14 horas, delegacia do SNA).

Na pauta, entre outras questões, está a mudança nos pisos salariais, promovida pela

empresa no início de agosto, que está gerando distorções como comissários novos sendo promovidos para 767 com salários superiores, outros com mais de 15 anos de casa.

Durante as assembleias a ACT levantará propostas para elaboração de um novo Plano de Cargos e Salários a ser apresentado à empresa como sugestão para eliminar as distorções que estão vigorando hoje.



Carlos de Lima, Diretor do SNA e da Associação dos Comissários da Transbrasil

# DIA-A-DIA

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede na Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira e Ilan Wettreich; Projeto Gráfico: Dionísio Bezerra; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Rita Diirr e Simone Pereira; Produção Gráfica: Aód José de Barros; Impressão (Celso Monteiro e Eustáquio F. da Silva) e Fotolitos (Luiz Francisco de Araújo); Gráfica do SNA; Tiragem: 12.000.